

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador

no 1^o trimestre de 2007

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 1^o trimestre de 2007, é de destacar que as empresas inquiridas adoptaram uma atitude optimista quanto às perspectivas das exportações nos próximos seis meses. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução positiva, aumentou de 23,5%, do trimestre anterior, para 30,3% no trimestre em causa, enquanto que as empresas que antecipavam uma diminuição decresceram de 25,4% para 22,6%. As empresas inquiridas detêm, no seu conjunto, uma carteira de encomendas na ordem de 3,46 meses, sendo um nível superior aos verificados quer no trimestre anterior, quer no período homólogo do ano anterior.

Das informações obtidas, e no concernente à situação da Carteira de Encomendas, os EUA, a UE e o Canadá continuam ser os mercados de destino de exportação mais representativos para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas. Entretanto, as empresas ainda se encontram a enfrentar as dificuldades causadas pela insuficiência de trabalhadores.

Duração da Carteira de Encomendas dos industriais superior às verificadas no trimestre anterior e no mesmo período do ano anterior

A duração média mensal da carteira de encomendas detidas pelos industriais inquiridos era de 3,46 meses, aumentou 20,6% e 10,2%, em relação ao trimestre anterior (2,87 meses) e ao período homólogo do ano transacto (3,14 meses), respectivamente.

A carteira de encomendas dos sectores de “Vestuário e Confecção” e “Outros Sectores” era de 3,66 meses e 2,19 meses, quando comparados com os encontrados no trimestre anterior, aumentaram 22,4% e 30,4%, respectivamente. Em relação ao período homólogo do ano anterior, as encomendas detidas pelos sectores de “Vestuário e Confecção” e de “Calçado” aumentaram 10,9% e 52,1%,

respectivamente.

Quanto ao sector de “Calçado”, a carteira de encomendas detidas era de 1,49 meses, decresceu 12,4% e 42,9%, face às verificadas no trimestre anterior e no período homólogo do ano anterior, respectivamente.

No tocante à capacidade produtiva disponível das empresas face às novas encomendas, 96,4% das empresas inquiridas afirmaram possuir capacidade produtiva suficiente para as satisfazerem e simplesmente 3,6% responderam negativamente.

EUA e UE continuam ser os mercados de destino mais favoráveis para as exportações de Macau

Da análise ao índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, os EUA, a UE e o Canadá são os mercados de destino mais representativos para as exportações de Macau, apresentando índices na ordem dos 44,4, 28,6 e 5,8, respectivamente. Da comparação com as evoluções tendenciais dos diferentes mercados do trimestre anterior, os EUA e a UE continuam ser os mercados mais favoráveis.

Quanto aos restantes mercados de destino como a Austrália, Outras Regiões da Ásia-Pacífico, América Latina, África, Médio Oriente e Outros Países da Europa, a situação das encomendas tem mantido um comportamento negativo, apresentando índices de encomendas de -2,4, -3,1, -3,6, -5,0, -5,7 e -8,1, respectivamente.

Empresas adoptaram uma atitude otimista quanto às perspectivas das exportações

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação positiva foi de 30,3%, aumentou 6,8 pontos percentuais, face ao verificado no trimestre anterior. Desta percentagem, 20,9% previam um ligeiro crescimento e 9,4% previam um forte aumento nas exportações. Entretanto, 47,2% previam uma situação de estagnação, enquanto 22,6% uma situação negativa (decresceu 2,8 pontos percentuais em relações ao 25,4% verificado no trimestre anterior), sendo 14,4%

um ligeiro decréscimo e 8,2% um forte declínio. Dados estes, traduzem uma situação em que o conjunto das empresas com expectativas optimistas é superior do que o conjunto das empresas com expectativas negativas.

Quanto ao nível de utilização do equipamento produtivo, 16,4% afirmaram ter registado aumento, um nível superior aos verificados no trimestre anterior (8,1%) e no período homólogo do ano anterior (11,6%), enquanto 74,6% apontam para a estagnação e 9,0% para a diminuição.

Redução no número de trabalhadores e necessidade de pessoal nas indústrias inquiridas

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu 4,4% e 10,7%, face ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2006, respectivamente.

Destas empresas, 68,2% declararam ter “Insuficiência de Trabalhadores”, superior ao 65,4% verificado no trimestre anterior e ao 63,2% do período homólogo do ano transacto, destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 70,1% das empresas inquiridas deste mesmo sector de actividade, superior ao 68,4% do trimestre anterior, mas ligeiramente inferior ao 70,5% do período homólogo do ano anterior. Dados estes, traduzem a persistência na necessidade de pessoal sentida pelas indústrias intervenientes neste inquérito.

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias ainda é frequente em todos os sectores de actividade. Das empresas inquiridas, 85,2% recorreram a horas extraordinárias de trabalho, das quais 64,8% devido a motivos predominantemente sazonais.

Na vertente do ajustamento salarial, 32,0% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado o salário no 1º trimestre de 2007, sendo um nível superior ao verificado no trimestre anterior (10,5%), mas inferior ao período homólogo do ano passado (36,7%). No entanto, a taxa de crescimento do salário foi de 4,9%, tendo decrescido relativamente ao que se verificou no trimestre anterior (6,3%).

“Insuficiência de Trabalhadores” a maior preocupação dos empresários

Das informações obtidas, nas actividades exportadoras do 1º trimestre de 2007, as empresas inquiridas que chegaram a enfrentar os problemas de “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” e “Preços Elevados das Matérias-Primas” foram de 72,8% e de 68,9%, respectivamente, e as que enfrentaram os problemas como a “Insuficiência de Trabalhadores”, “Salários Elevados” e “Insuficiente Volume de Encomendas” foram de 65,1%, 46,9% e 31,5%, respectivamente.

Destes problemas, 24,9% das empresas inquiridas apontam a “Insuficiência de Trabalhadores” como o problema mais importante, enquanto que 22,5% apontam para “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”.

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (59,7%), “Preços Elevados das Matérias-Primas” (58,3%), bem como “Insuficiência de Trabalhadores” (53,6%).

Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA

Quanto à eventual existência de problemas nas exportações, entre as 134 empresas que responderam ao presente inquérito, apenas 7 industriais (5,2%) indicaram ter sujeito a problemas causados por medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” nos mercados dos EUA, UE, México e Canadá.

Anexos - 3 quadros e 4 gráficos

Quadro I

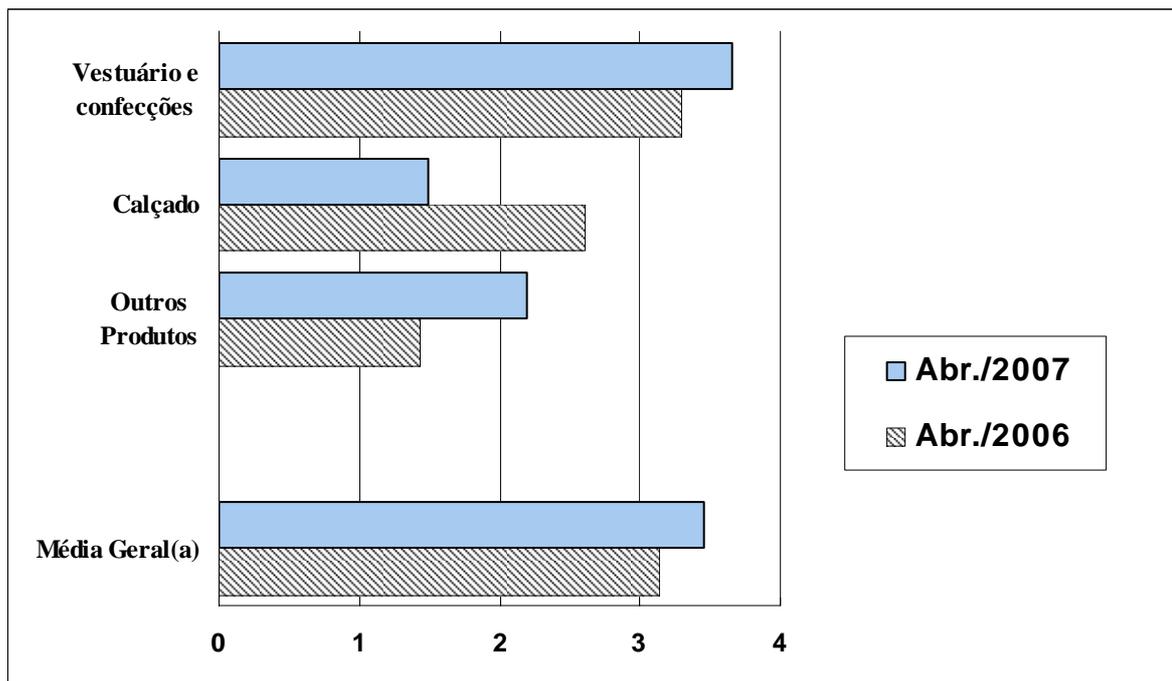
Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)

	Abr./2006	Jan./2007	Abr./2007
Vest. e confecções	3.30	2.99	3.66
Calçado	2.61	1.70	1.49
Outros Produtos	1.44	1.68	2.19
Média geral(a)	3.14	2.87	3.46

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Quadro II

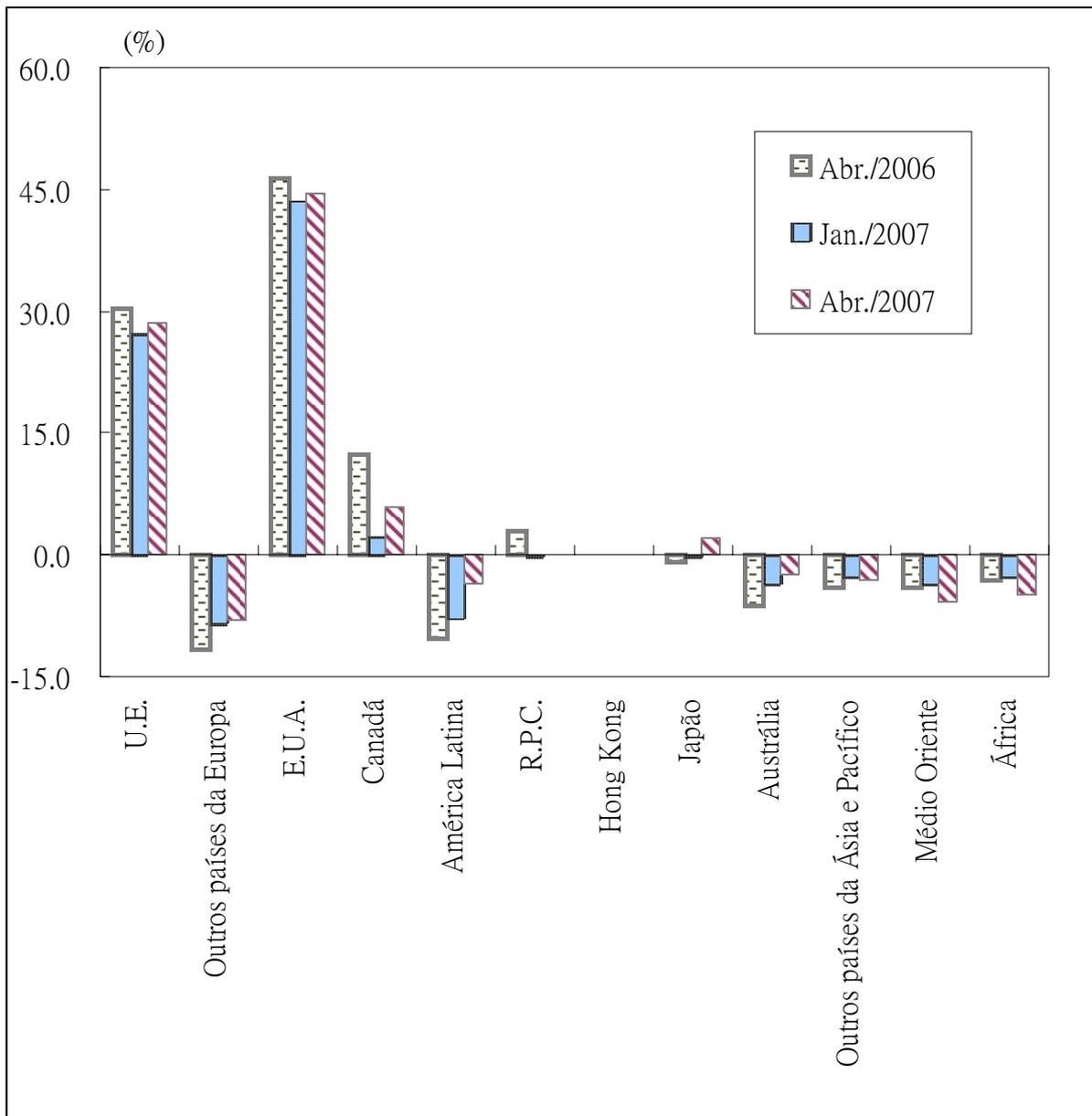
Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

	Abr./2006	Jan./2007	Abr./2007
U.E.	30.4	27.2	28.6
Outros países da Europa	-11.7	-8.6	-8.1
E.U.A.	46.3	43.5	44.4
Canadá	12.4	2.3	5.8
América Latina	-10.3	-7.8	-3.6
R.P.C.	3.0	-0.1	0.0
Hong Kong	0.1	0.0	0.0
Japão	- 0.8	-0.1	2.0
Austrália	-6.3	- 3.6	-2.4
Outros Países da Ásia e Pacífico	- 3.9	-2.6	-3.1
Médio Oriente	- 3.9	-3.5	-5.7
África	- 3.1	-2.7	-5.0

* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Quadro III

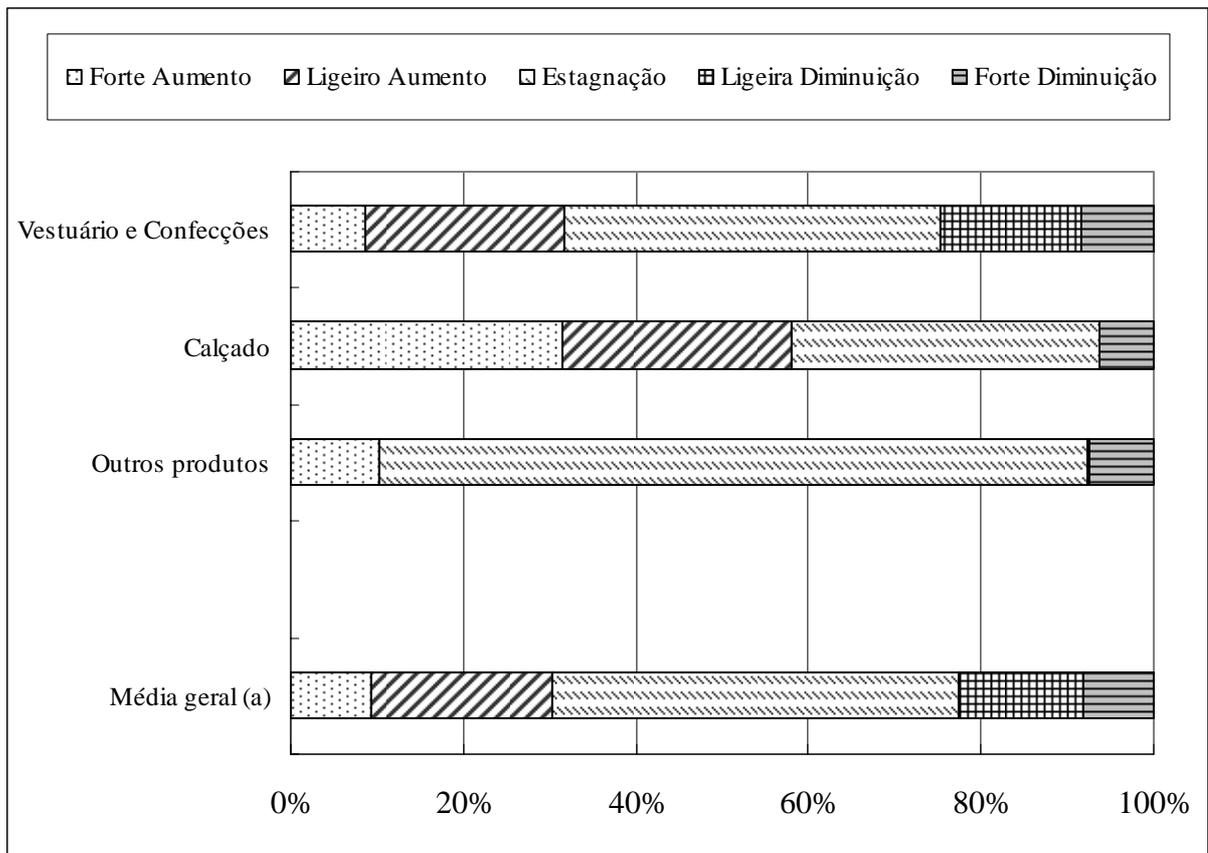
Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Abril de 2007)

	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Estagnação	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vest. e confecções	8.6	23.1	43.7	16.3	8.3
Calçado	31.5	26.5	35.6	---	6.4
Outros produtos	10.2	---	82.1	0.3	7.4
Média geral(a)	9.4	20.9	47.2	14.4	8.2

(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Gráfico III

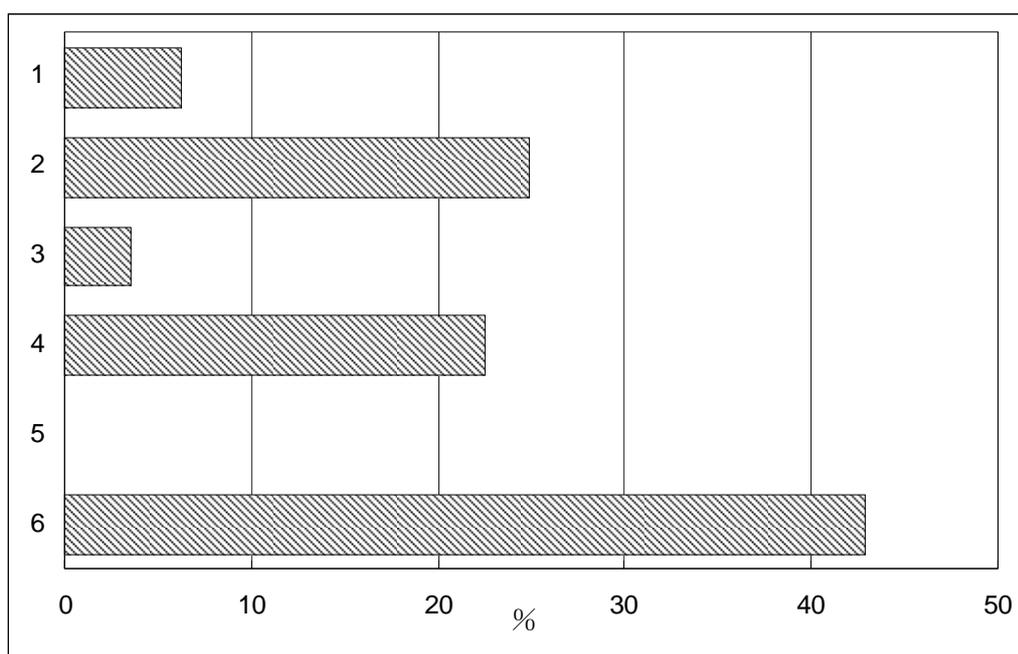
Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Abril de 2007)



(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Gráfico IV

**Os principais problemas no caso específico da sua empresa
(1º trimestre de 2007)**



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**